A CONEXÃO ENTRE O ODS 2 E A AGRICULTURA E AGRONOMIA: CAMINHOS PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Emanuele Maria Borges Nacaratto[1*]; André Luiz Cardoso[1]; Daniel Zanini[1]; Vitor Teixeira[2]

[1]Discente do Curso de Agronomia das FACULDADES ITES (Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior), Praça Dr. Horácio Ramalho, 159- Centro - CEP: 15.900-047 – Taquaritinga, SP. Contato: +55 (16) 99789-5217

[2]Docente do Curso de Agronomia das FACULDADES ITES (Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior), Praça Dr. Horácio Ramalho, 159- Centro - CEP: 15.900-047 – Taquaritinga, SP.

* E-mail: emanuelenacaratto@gmail.com

RESUMO: O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2 (ODS 2) da Agenda 2030 da ONU visa erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável. A agricultura e a agronomia são pilares fundamentais para o cumprimento desse objetivo, pois fornecem os conhecimentos e as práticas necessárias para uma produção de alimentos eficiente, equitativa e ambientalmente responsável. Este artigo analisa as interações entre o ODS 2 e as áreas de agricultura e agronomia,destacando o papel dos profissionais do setor na construção de sistemas alimentares resilientes, bem como os desafios enfrentados, como a degradação ambiental, mudanças climáticas e desigualdade no acesso a recursos.

Palavras-chave: segurança alimentar; desenvolvimento rural sustentável; inovação tecnológica; manejo de recursos naturais; políticas públicas.

INTRODUÇÃO

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, lançada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com o propósito de promover a prosperidade global, proteger o meio ambiente e erradicar a pobreza e a fome. O ODS 2, intitulado “Fome Zero e Agricultura Sustentável”, busca eliminar a fome e todas as formas de desnutrição até 2030, garantindo, ao mesmo tempo, sistemas alimentares sustentáveis e práticas agrícolas resilientes (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2015).

A agricultura e a agronomia são áreas centrais para a consecução desse objetivo, uma vez que envolvem diretamente a produção de alimentos e o manejo racional dos recursos naturais. Assim, este artigo propõe uma reflexão sobre como essas áreas se relacionam com o ODS 2, quais os principais desafios enfrentados e quais caminhos podem ser trilhados para garantir a segurança alimentar de maneira sustentável.

DESENVOLVIMENTO

A sustentabilidade consiste no uso responsável e consciente dos recursos naturais, de modo a não comprometer sua disponibilidade para as gerações futuras. Nessa perspectiva, é essencial conscientizar a sociedade de que o manejo agrícola equilibrado contribui para o

equilíbrio dos ecossistemas e para a recuperação ambiental degradada pelas ações humanas (QUEIROZ, 2013).

O ODS 2 estabelece metas que incluem a erradicação da fome e da desnutrição, o aumento da produtividade agrícola, o fortalecimento da agricultura familiar, a preservação da diversidade genética e a promoção de práticas agrícolas sustentáveis (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2015). Tais metas exigem transformações profundas nos sistemas agroalimentares, especialmente em países em desenvolvimento, onde a insegurança alimentar é mais acentuada.

A agricultura é o principal meio de subsistência de grande parte da população mundial. No Brasil, segundo dados do Censo Agropecuário de 2017, a agricultura familiar ocupa cerca de 80,9 milhões de hectares, representando 23% da área total dos estabelecimentos agropecuários e correspondendo a 77% das propriedades agrícolas do país (EMBRAPA, 2025). Melhorar o acesso a tecnologias, insumos, crédito e assistência técnica é fundamental para que pequenos produtores aumentem a produtividade e a renda, contribuindo, assim, para a erradicação da fome e para o desenvolvimento rural sustentável.

Práticas agrícolas sustentáveis, como a rotação de culturas, o uso de biofertilizantes, o manejo integrado de pragas e a conservação do solo e da água, são essenciais para garantir a continuidade produtiva sem comprometer os recursos naturais (EMBRAPA, 2025).

A agronomia, enquanto ciência que integra aspectos ecológicos, tecnológicos e econômicos da produção vegetal e animal, desempenha papel estratégico no alcance do ODS 2. O profissional agrônomo atua como agente de transformação, promovendo práticas que aumentam a eficiência produtiva e reduzem os impactos ambientais (CREA, 2025).

A pesquisa agronômica contribui com o desenvolvimento de sementes adaptadas às mudanças climáticas, técnicas de irrigação mais eficientes, uso racional de defensivos e fertilizantes, além da diversificação de sistemas produtivos que respeitam a biodiversidade local (GONDIM et al., 2015).

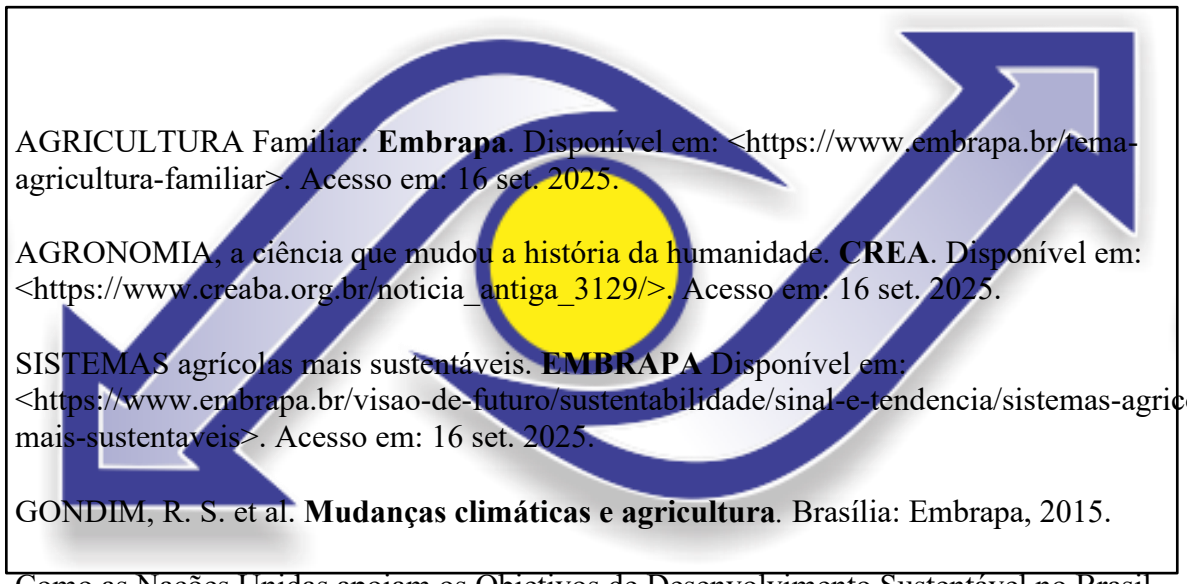
Entretanto, desafios persistem. A expansão de monoculturas, o uso excessivo de agrotóxicos, a concentração fundiária e a perda de biodiversidade comprometem os princípios de sustentabilidade (EMBRAPA, 2025). Somam-se a esses fatores os impactos das mudanças climáticas, que ameaçam especialmente os pequenos agricultores dependentes da regularidade climática (GONDIM et al., 2015). Assim, é urgente integrar as práticas agronômicas às estratégias de adaptação e mitigação das emissões de gases de efeito estufa, buscando sistemas mais resilientes e sustentáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O alcance do ODS 2 depende de transformações estruturais no setor agrícola e da qualificação dos profissionais da agronomia. A produção de alimentos deve crescer de forma sustentável e adaptada às realidades locais, valorizando políticas públicas, inovação tecnológica e capacitação técnica.

A agricultura e a agronomia assumem papel essencial na promoção da segurança alimentar, da sustentabilidade ambiental e do desenvolvimento rural. O fortalecimento dessas áreas é fundamental para construir sistemas produtivos mais justos, resilientes e alinhados aos princípios do desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS



AGRICULTURA Familiar. **Embrapa**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/tema-agricultura-familiar>. Acesso em: 16 set. 2025.

AGRONOMIA, a ciência que mudou a história da humanidade. **CREA**. Disponível em: <https://www.creaba.org.br/noticia_antiga_3129/>. Acesso em: 16 set. 2025.

SISTEMAS agrícolas mais sustentáveis. **EMBRAPA** Disponível em: <https://www.embrapa.br/visao-de-futuro/sustentabilidade/sinal-e-tendencia/sistemas-agricolas-mais-sustentaveis>. Acesso em: 16 set. 2025.

GONDIM, R. S. et al. **Mudanças climáticas e agricultura**. Brasília: Embrapa, 2015.

Como as Nações Unidas apoiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. **NAÇÕES UNIDAS BRASIL**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 16 set. 2025.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2: Fome zero e agricultura sustentável. **NAÇÕES UNIDAS BRASIL**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/2>. Acesso em: 16 set. 2025.

QUEIROZ, M. **Sustentabilidade e meio ambiente**. São Paulo: Atlas, 2013.